



Pesquisa Anual de Comércio 2020



ISSN 0104-1614
© IBGE, 2022

Rio de Janeiro

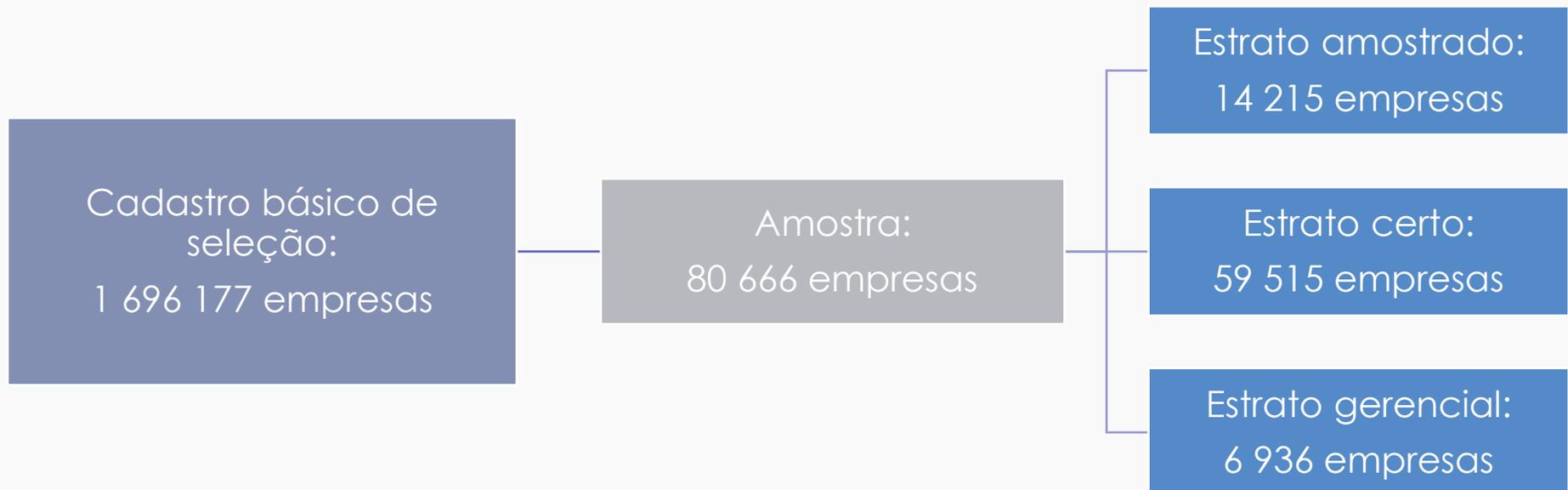
17/08/2022

A PAC

- 🏪 A Pesquisa Anual de Comércio – PAC retrata as características estruturais do segmento empresarial da atividade de comércio no País;
- 🏪 Não faz parte do escopo da pesquisa a identificação de relações de causalidade entre elementos conjunturais específicos e a evolução dos indicadores apresentados;
- 🏪 Na PAC, a atividade comercial se divide em: Comércio de veículos, peças e motocicletas; Comércio por atacado; e Comércio varejista;
- 🏪 As principais variáveis cobertas pela pesquisa são referentes a:
 - Emprego e salários;
 - Receitas de revenda;
 - Custos e despesas;
 - Margem de comercialização;
 - Distribuição regional da receita
- 🏪 Para identificar mudanças estruturais: comparações 2020/2011 e 2020/2019.

Quem responde a PAC

- Questionário enviado para as empresas cuja **maior parte da receita seja proveniente da atividade comercial**, entendida como compra para revenda, sem transformação significativa, de bens novos e usados (Seção G – *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas* da CNAE 2.0).
- Situação ativa no Cadastro Central de Empresas - CEMPRES do IBGE;
- Sediadas em Território Nacional. Na Região Norte, todavia, compreende apenas os Municípios das Capitais, com exceção do Pará, onde abrange os Municípios da Região Metropolitana de Belém.
- Natureza jurídica: entidades empresariais



PAC 2020: Principais Resultados

Empresas comerciais



Pessoas ocupadas

9,8
milhões

Receita operacional líquida

R\$ 4,3
trilhões

Salários, retiradas e
outras remunerações

R\$ 241,6
bilhões

Valor adicionado
bruto

R\$ 732,5
bilhões

Número de
empresas

1,3
milhão

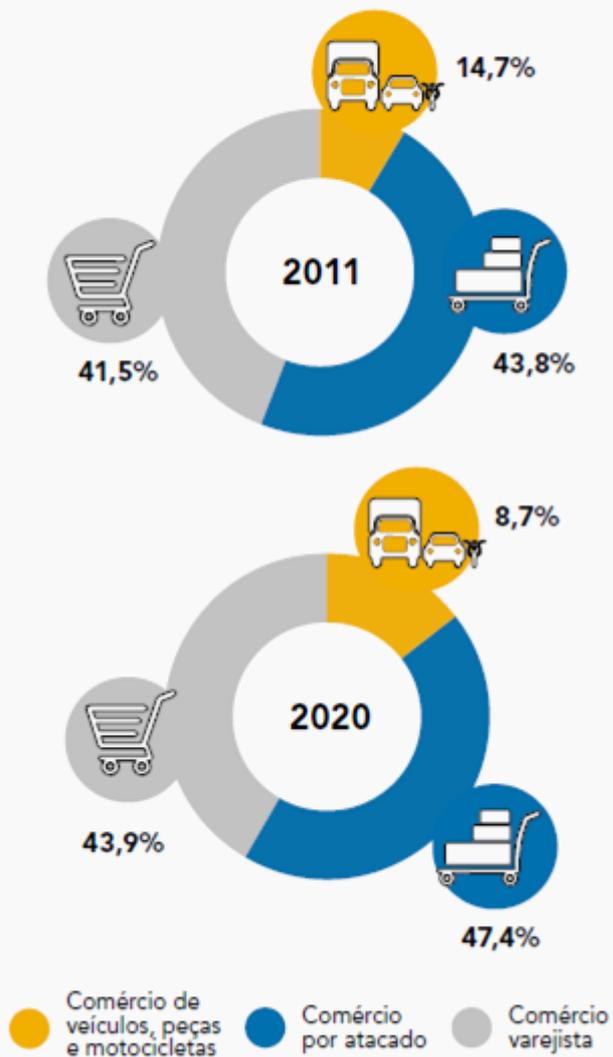


Número de
unidades
locais

1,5
milhão

Receita operacional líquida

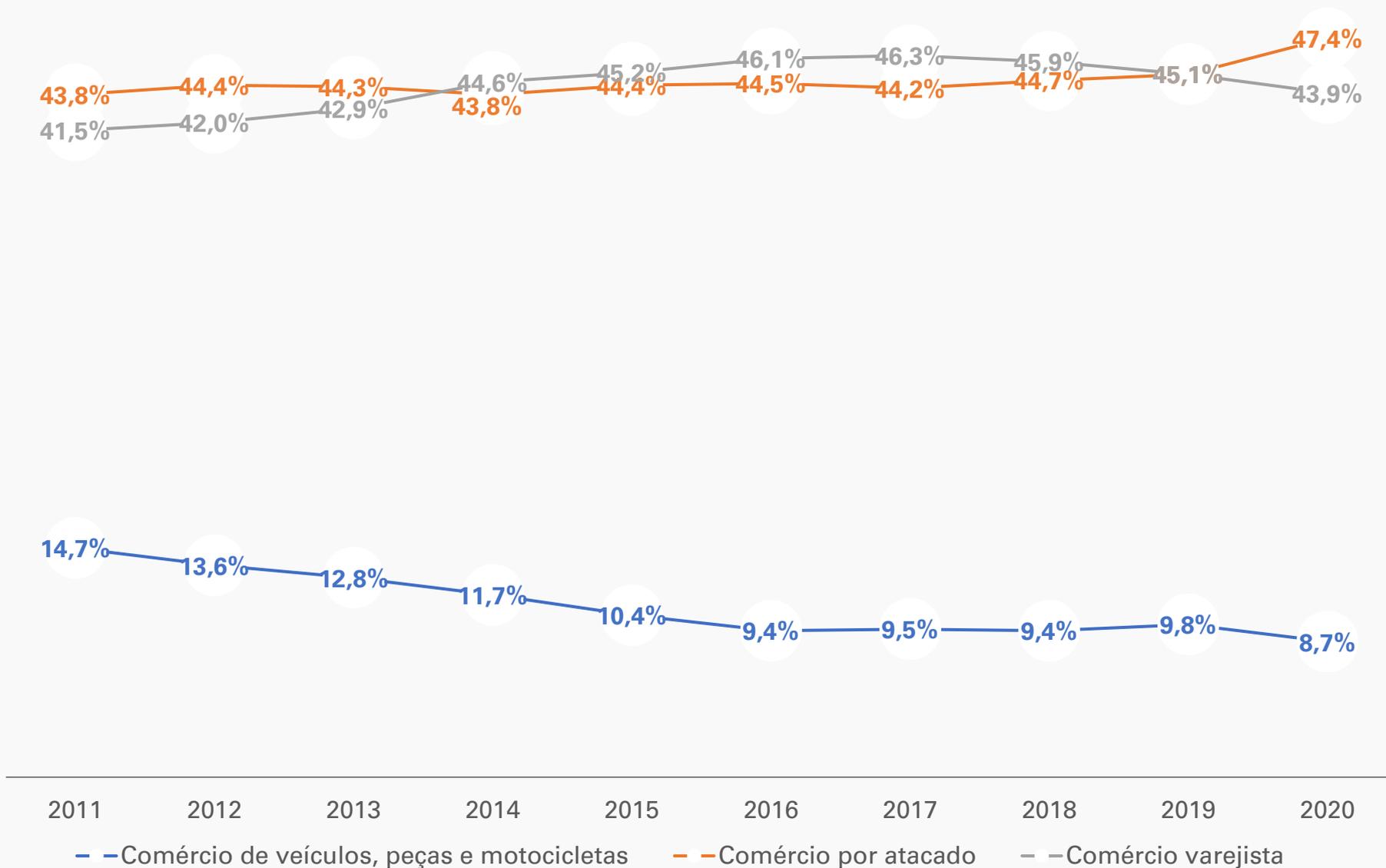
Participação dos setores do comércio na receita operacional líquida



- Em 2020, o principal segmento foi o Comércio por atacado, responsável por 47,4% da receita operacional líquida;
- O Comércio varejista (43,9%), que ocupou a 2ª posição, aumentou a participação em 2,4 p.p. em 10 anos;
- Entre 2011 e 2020, o Comércio de veículos, peças e motocicletas perdeu 6,0 p.p. e ficou em terceiro lugar com 8,7%.

Receita operacional líquida

Composição da receita operacional líquida - série histórica 2011-2020



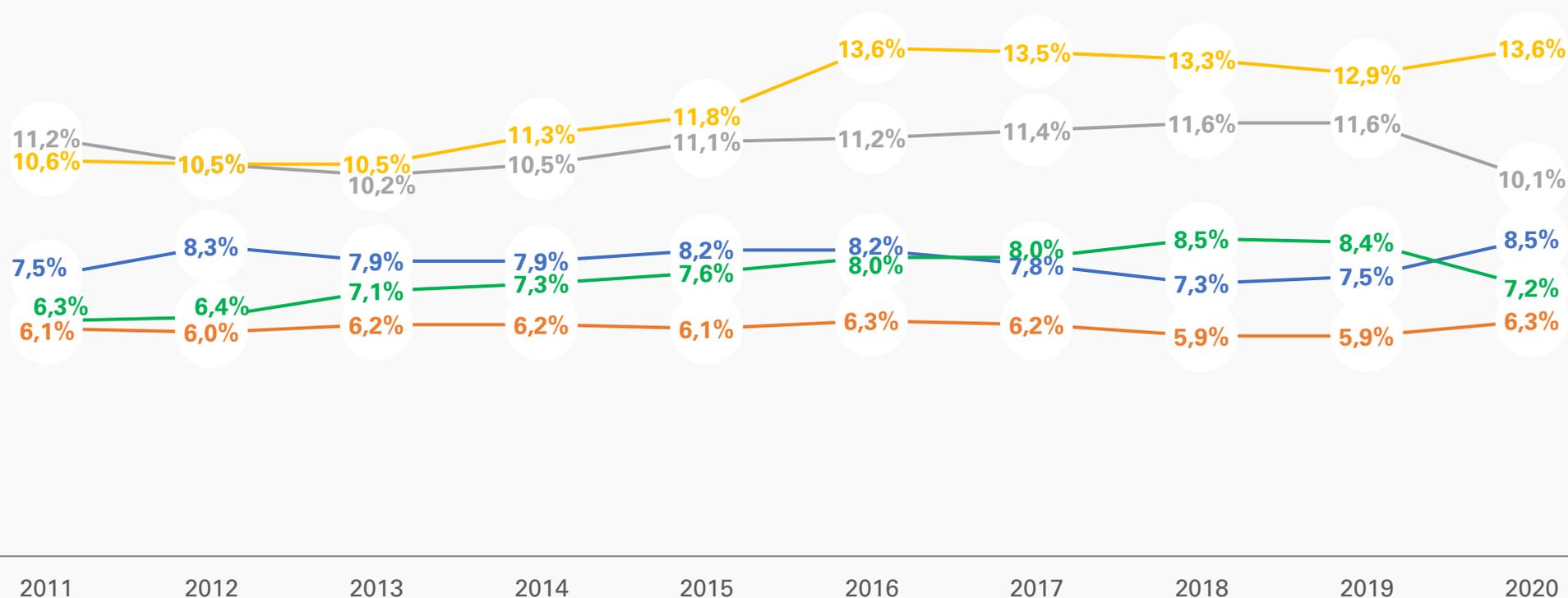
Participação das atividades comerciais na receita operacional líquida

Principais variações da receita operacional líquida nas atividades comerciais (%)

	2011	2020	Varição
 Comércio por atacado de matérias-primas agrícolas e animais vivos	2,8	5,9	↑ 3,1
 Hipermercados e supermercados	10,6	13,6	↑ 3,0
 Comércio por atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo	7,5	8,5	↑ 1,0
 Comércio de veículos automotores	10,6	5,1	↓ 5,5
 Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho	4,4	2,6	↓ 1,8
 Comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes	11,2	10,1	↓ 1,1

Participação das atividades comerciais na receita operacional líquida

Participação das principais atividades em receita operacional líquida em 2020
série histórica 2011-2020



- Comércio por atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo
- Comércio por atacado de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos, ortopédicos, etc
- Comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes
- Hipermercados e supermercados
- Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Margem de comercialização

- Em 2020, as empresas comerciais obtiveram R\$ 942,7 bilhões em margem de comercialização;
- A maior parcela, R\$ 511,7 bilhões (54,3%), foi obtida pelo Comércio varejista; seguida do comércio por atacado, que registrou R\$ 364,5 bilhões (38,7%); e do Comércio de veículos, peças e motocicletas, com R\$ 66,5 bilhões (7,0%).

O que é a taxa de margem de comercialização?

É definida pela razão entre a margem de comercialização e o custo das mercadorias revendidas. Ela representa o retorno do esforço de vendas de mercadorias, depois de descontado o custo com a venda de seus produtos.



Margem de comercialização

Corresponde à diferença entre a receita líquida de revenda e os custos das mercadorias revendidas.

Custo de mercadorias revendidas

É o valor contábil das mercadorias adquiridas para revenda. É calculado a partir da soma do valor das compras de mercadorias para revenda mais a variação de estoques dessas mercadorias.

Taxa de margem de comercialização



Comércio de veículos, peças e motocicletas

22,4%



Comércio por atacado

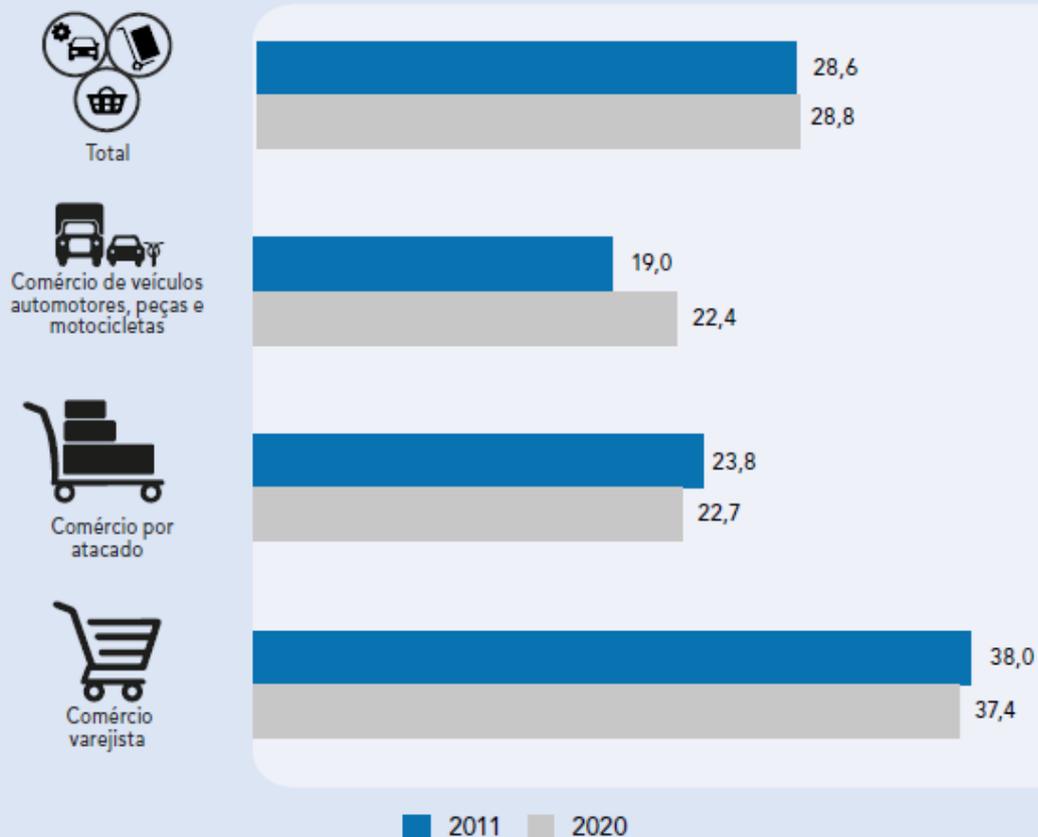
22,7%



Comércio varejista

37,4%

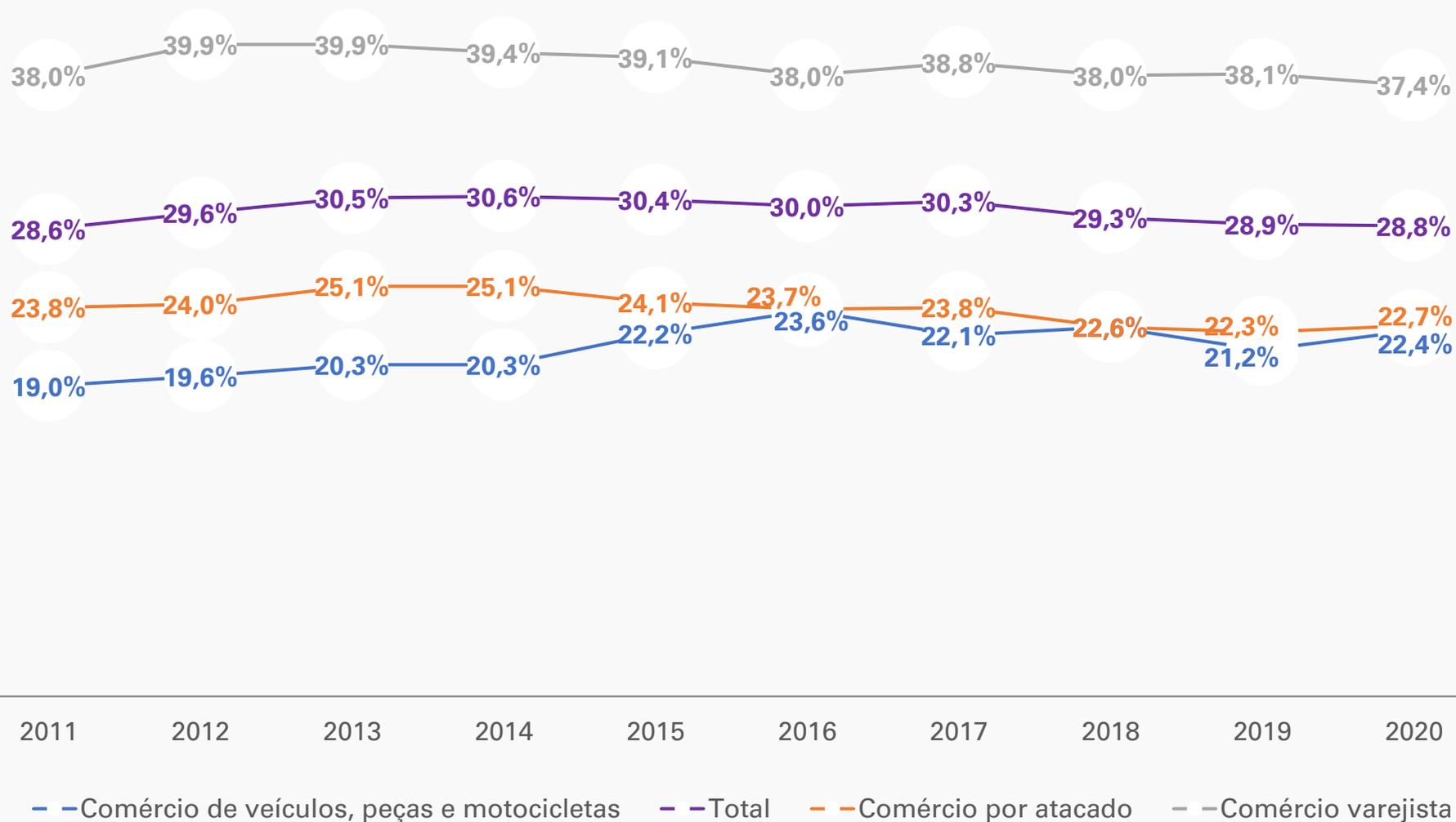
Taxa de margem dos segmentos comerciais (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Comércio 2011/2020.

Taxa de margem de comercialização

Evolução da taxa de margem de comercialização entre os segmentos do Comércio, série histórica 2011-2020



Taxa de margem de comercialização (2011/2020)

- ☰ Dos 9 agrupamentos de atividades do varejo, 5 possuíam taxas de margem de comercialização acima de 50,0% em 2020.
- ☰ Em 10 anos, 4 deles tiveram aumento desse indicador:
 1. Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho: 80,0% (↑7,2 p.p.)
 2. Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos: 62,8% (↓2,0 p.p.)
 3. Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos: 60,7% (↑6,3 p.p.)
 4. Comércio varejista de produtos novos e usados sem especificação: 52,7% (↑1,9 p.p.)
 5. Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico: 52,2% (↑7,1 p.p.)

Taxa de margem de comercialização (2019/2020)

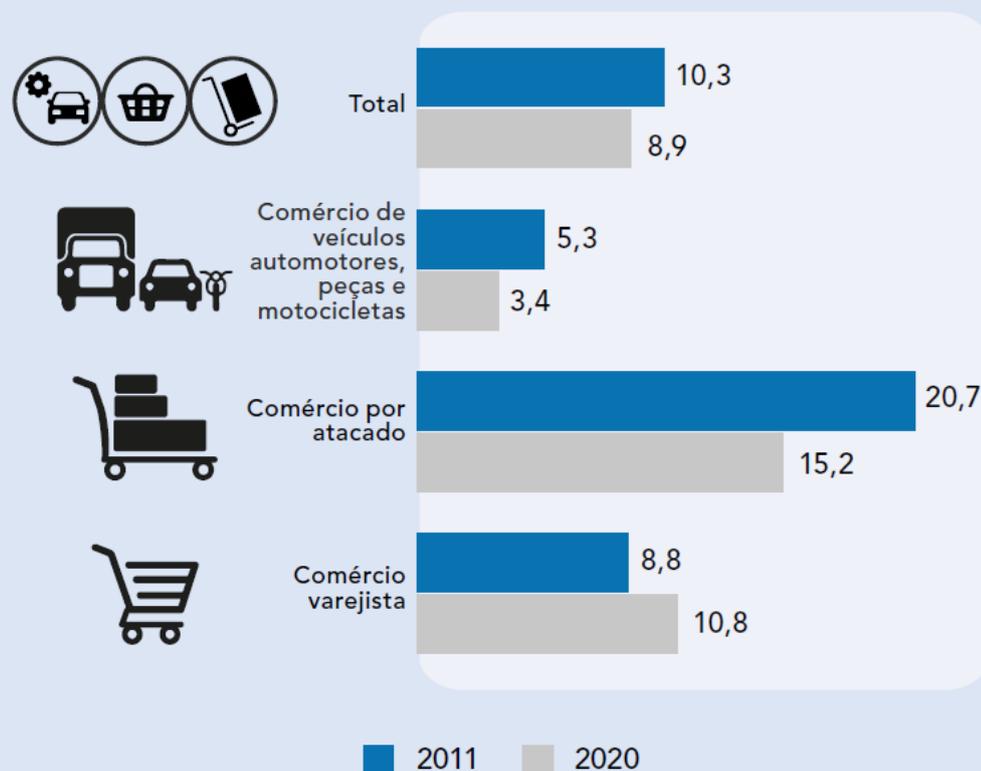
Em 2020, frente a 2019, contudo, 4 dessas 5 atividades tiveram redução da taxa de margem de comercialização:

1. Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho: 80,0% (↓ 1,4 p.p.) ;
2. Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos: 62,8% (↓ 3,3 p.p.);
3. Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos: 60,7% (↑ 1,3 p.p.);
4. Comércio varejista de produtos novos e usados sem especificação: 52,7% (↓ 7,2 p.p.);
5. Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico: 52,2% (↓ 1,6 p.p.).

Concentração no segmento empresarial de comércio

- ❏ O indicador de concentração das empresas comerciais, a “razão de concentração de ordem 8 – R8”, foi calculado a partir da receita líquida de revenda correspondente às oito maiores empresas de cada segmento;
- ❏ A concentração do Comércio (Total) caiu entre 2011 e 2020;
- ❏ Entre os segmentos, o Comércio de veículos, peças e motocicletas e o Comércio por atacado apresentaram redução da concentração em 10 anos, enquanto o Comércio varejista teve aumento no período.

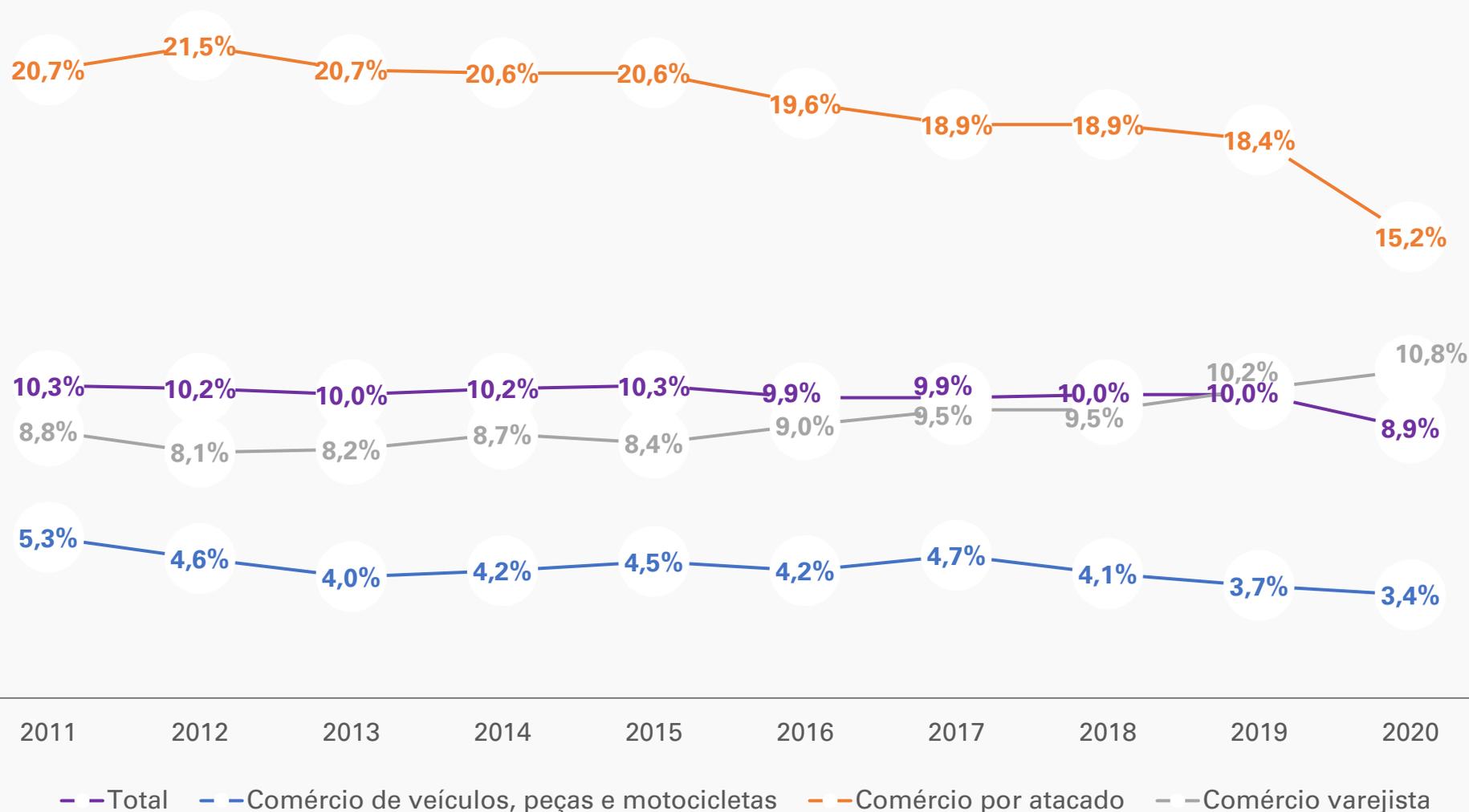
Razão de concentração de ordem 8 das empresas comerciais (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Comércio 2011/2020.

Concentração no segmento empresarial de comércio

Evolução da razão de concentração de ordem 8 (R8) do Comércio, série histórica 2011-2020



Concentração no segmento empresarial de comércio

- Entre os segmentos, a maior variação foi exibida pelo Comércio por atacado, que caiu 3,2 p.p. no último ano;
- Em 2020, o Comércio varejista superou a média de concentração do Comércio, passando para 10,8%;
- A redução na concentração do Comércio por atacado entre 2019/2020 foi puxada, principalmente, por Comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes (3,1 p.p. ↓) e Comércio por atacado de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos (2,8 p.p. ↓).

O perfil do emprego nas empresas comerciais

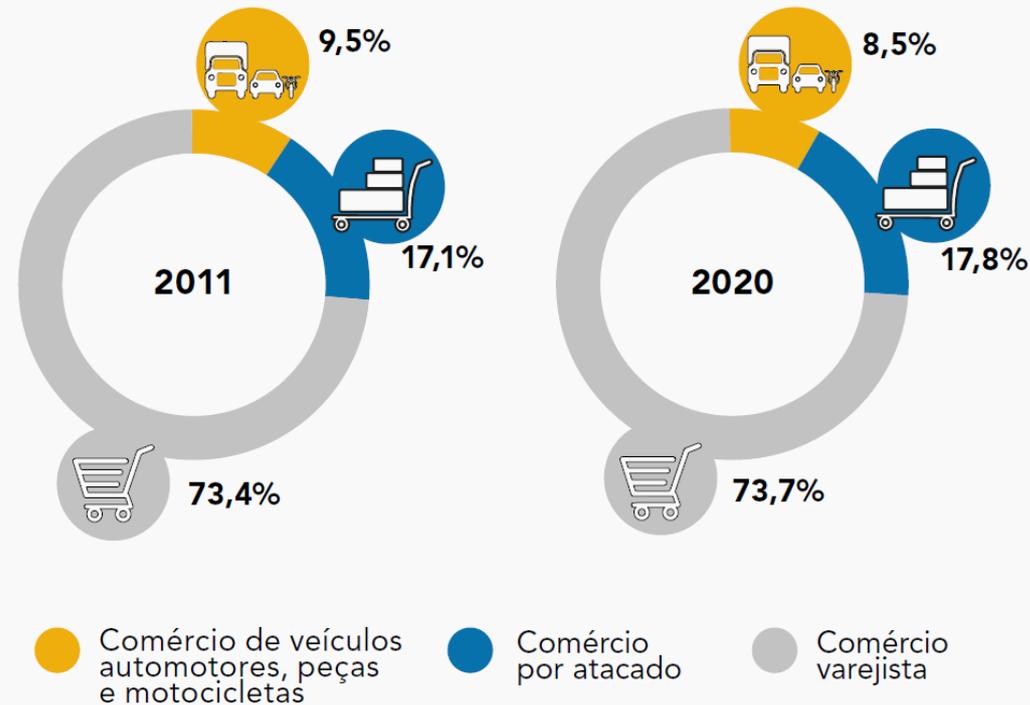

Comércio varejista
73,7%


Comércio por atacado
17,8%


Comércio de veículos, peças e motocicletas
8,5%

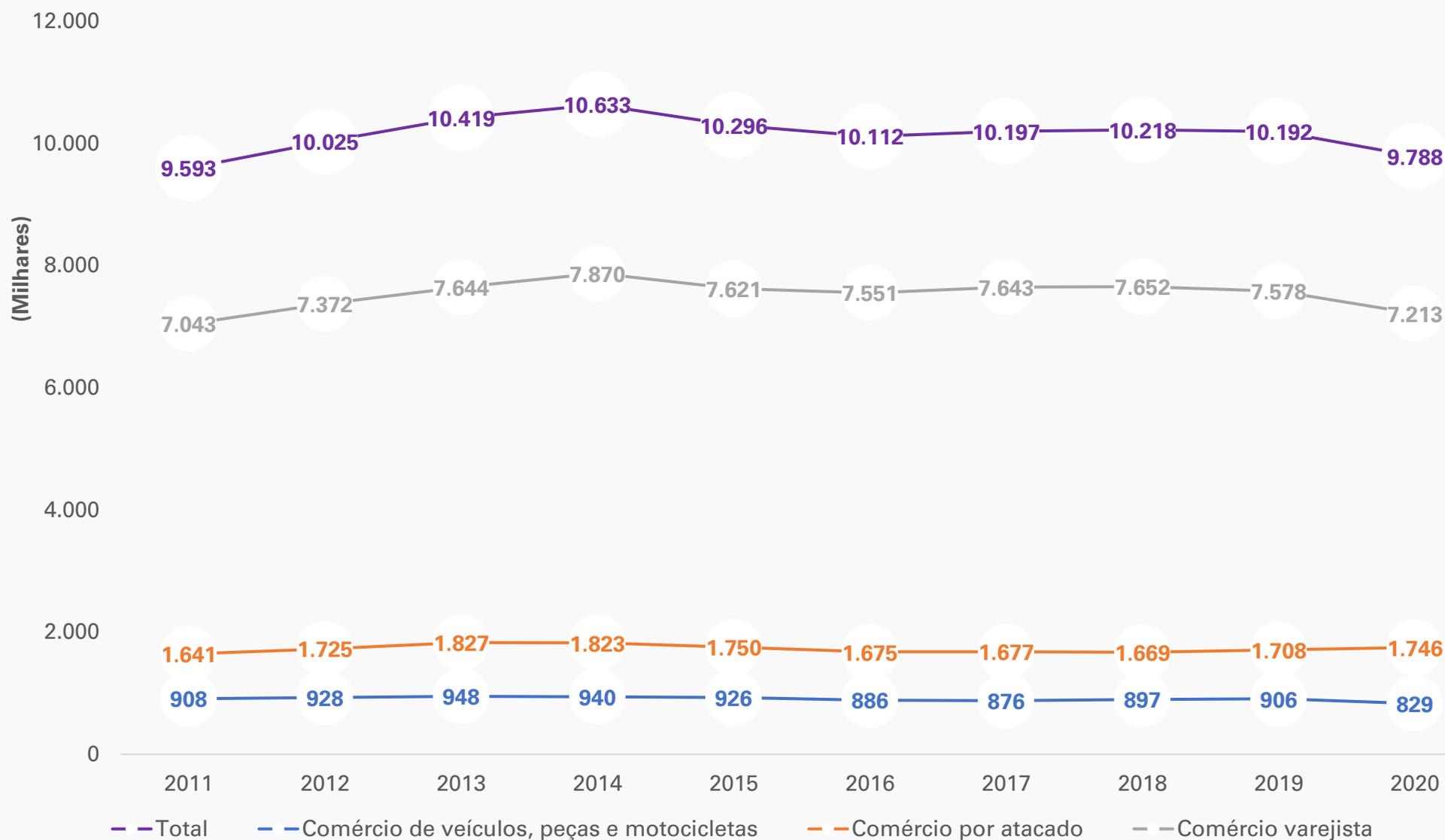
O comércio empregou 9,8 milhões de pessoas em 2020

Participação dos setores do comércio no emprego



O perfil do emprego nas empresas comerciais

Pessoal ocupado em 31/12 (em milhares de pessoas) em empresas comerciais, série histórica de 2011 a 2020



Principais variações no emprego 2020/2011

📊 **Em 10 anos, os maiores aumentos no emprego foram em atividades do setor varejista:**

1. Hipermercados e supermercados (↑ 396,9 mil);
2. Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos (↑ 145,6 mil);
3. Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes (↑ 93,0 mil).

📊 **As maiores reduções entre 2011 e 2020 foram principalmente no setor varejista:**

1. Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho (↓ 306,4 mil);
2. Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico (↓ 87,5 mil);
3. Comércio de veículos automotores (↓ 73,7 mil).

Principais variações no emprego 2020/2019

📊 **Em 2020, frente a 2019, os maiores aumentos no emprego foram em atividades do comércio por atacado:**

1. Comércio por atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo (↑ 17,3 mil);
2. Comércio por atacado de madeira, ferragens, ferramentas, materiais elétricos e material de construção (↑ 11,7 mil);
3. Comércio por atacado de mercadorias em geral (↑ 9,3 mil).

📊 **As maiores reduções entre 2019 e 2020 foram no setor varejista:**

1. Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho (↓ 176,6 mil);
2. Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo (↓ 81,5 mil);
3. Comércio varejista de material de construção (↓ 59,7 mil).

O perfil do emprego nas empresas comerciais

Principais indicadores de emprego das empresas comerciais, segundo as divisões do comércio



Comércio de veículos automotores, peças e motocicletas



Comércio por atacado



Comércio varejista

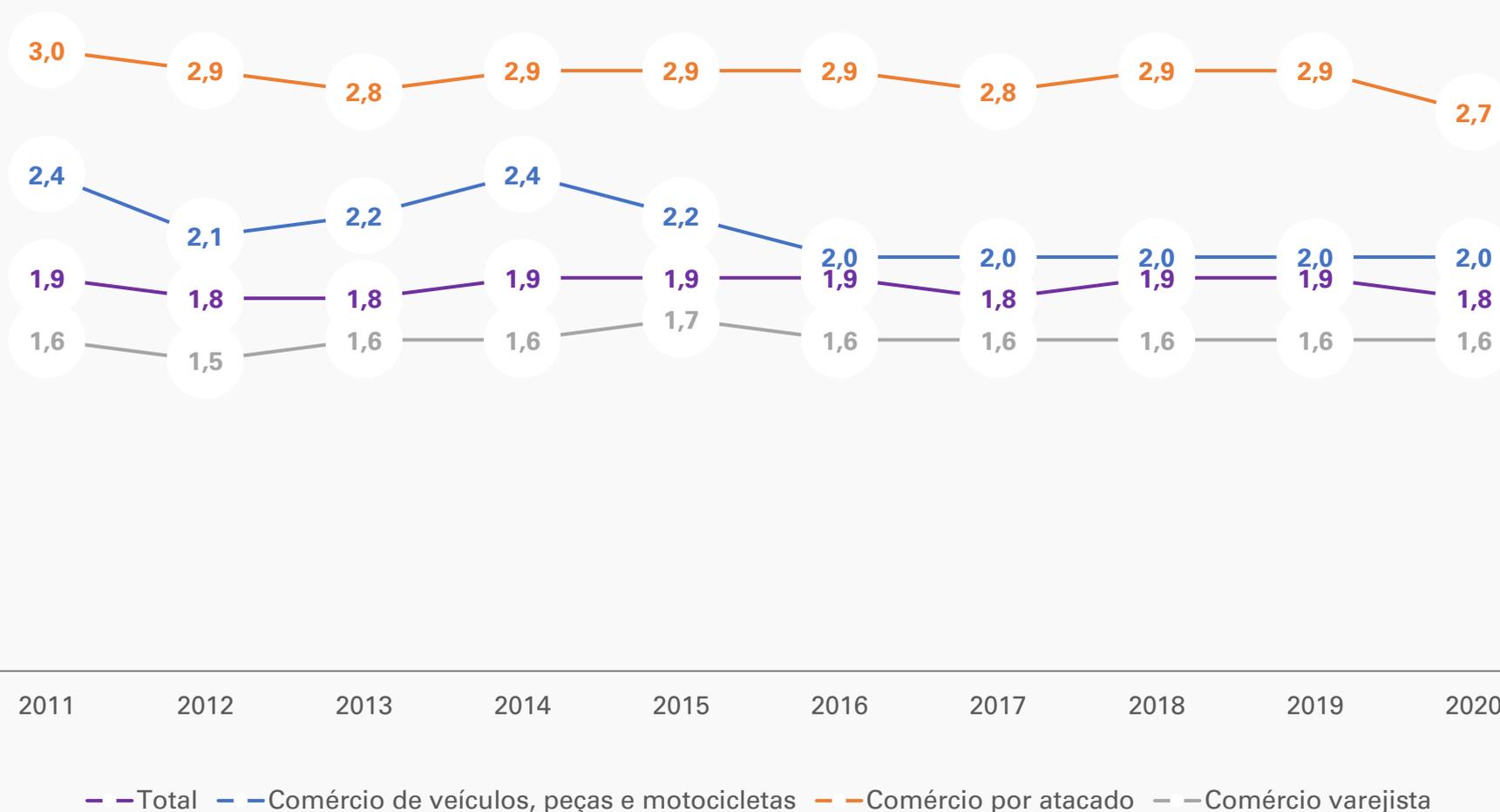
	Comércio de veículos automotores, peças e motocicletas	Comércio por atacado	Comércio varejista
2011	6 Média de pessoas ocupadas 2,4 Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	9 Média de pessoas ocupadas 3,0 Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	5 Média de pessoas ocupadas 1,6 Salário médio mensal (salários mínimos) (1)
2020	7 Média de pessoas ocupadas 2,0 Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	8 Média de pessoas ocupadas 2,7 Salário médio mensal (salários mínimos) (1)	7 Média de pessoas ocupadas 1,6 Salário médio mensal (salários mínimos) (1)

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Comércio 2011/2020.

(1) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações e o salário mínimo anual (incluindo o 13º salário), e, em seguida, pelo total de pessoal ocupado nas empresas comerciais. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 7 075,00 em 2011, e de R\$ 13 579,00 em 2020.

O perfil do emprego nas empresas comerciais

Salário médio mensal (em salários mínimos), por segmentos do Comércio, de 2011 a 2020



Nota: Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações e o salário mínimo anual (incluindo o 13º salário), e, em seguida, pelo total de pessoal ocupado nas empresas industriais. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 7 075,00 em 2011, e de R\$ 13 579,00 em 2020.

Estrutura das empresas comerciais nas Grandes Regiões

- Em 2020, em média, cada empresa comercial pagou 1,8 salário mínimo por mês.
- Entre as Regiões, destacaram-se a Sudeste (2,0 s.m.) e a Sul (1,8 s.m.) por apresentarem salário médio mensal maior ou igual à média nacional.
- As Regiões Centro-Oeste (1,7 s.m.), Norte (1,7 s.m.) e Nordeste (1,4 s.m.) pagaram salários abaixo da média nacional.

Salário médio mensal das empresas comerciais (salários mínimos)

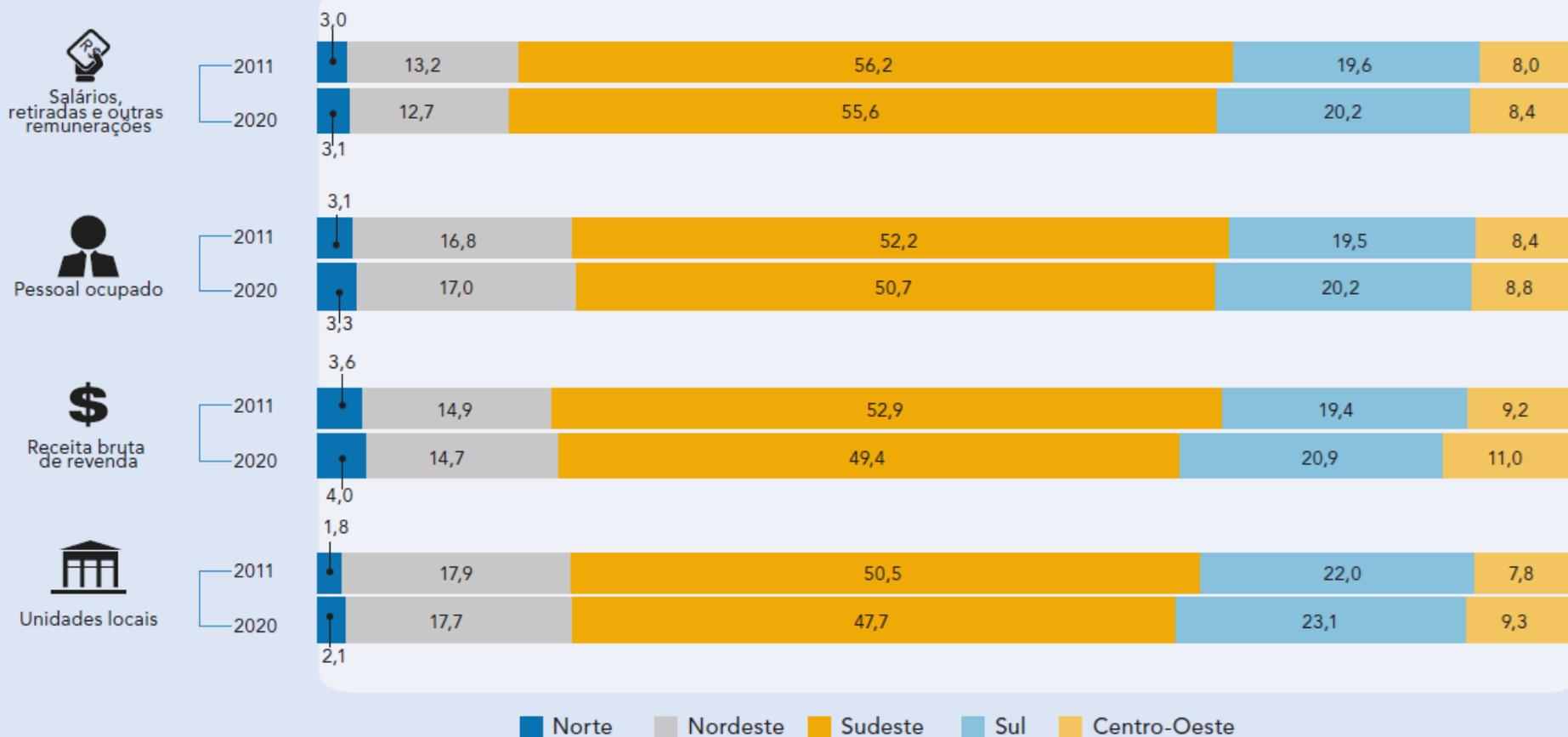


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Comércio 2020.

Nota: O salário médio mensal foi calculado pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações e o salário mínimo anual (incluindo o 13º salário), e, em seguida, pelo total de pessoal ocupado nas empresas comerciais. O cálculo do salário-mínimo anual resultou no valor de R\$ 7 075,00, em 2011, e de R\$ 13 579,00, em 2020.

Estrutura das empresas comerciais nas Grandes Regiões

Participação das variáveis selecionadas, segundo as Grandes Regiões (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual de Comércio 2011/2020.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

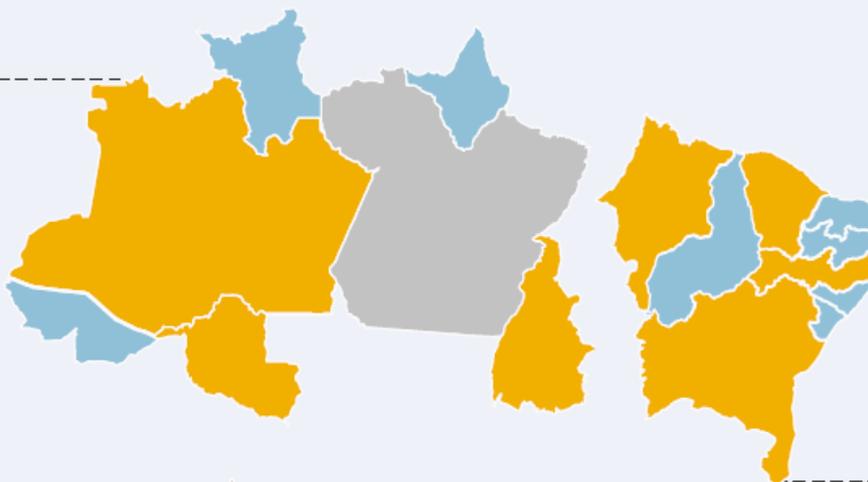
Em 2020, a Região Sudeste liderou a participação no número de unidades locais, receita bruta de revenda, salários pagos e pessoal ocupado

Estrutura das empresas comerciais nas Unidades da Federação - 2020

Participação da receita bruta de revenda das Unidades da Federação nas Grandes Regiões

Norte

Rondônia	12,7%
Acre	4,2%
Amazonas	24,9%
Roraima	4,3%
Pará	37,0%
Amapá	4,9%
Tocantins	12,0%



Nordeste

Maranhão	10,2%
Piauí	5,8%
Ceará	15,0%
Rio Grande do Norte	6,3%
Paraíba	7,8%
Pernambuco	20,4%
Alagoas	4,7%
Sergipe	3,4%
Bahia	26,5%

Centro-Oeste

Mato Grosso do Sul	16,3%
Mato Grosso	34,5%
Goiás	31,9%
Distrito Federal	17,3%

Sudeste

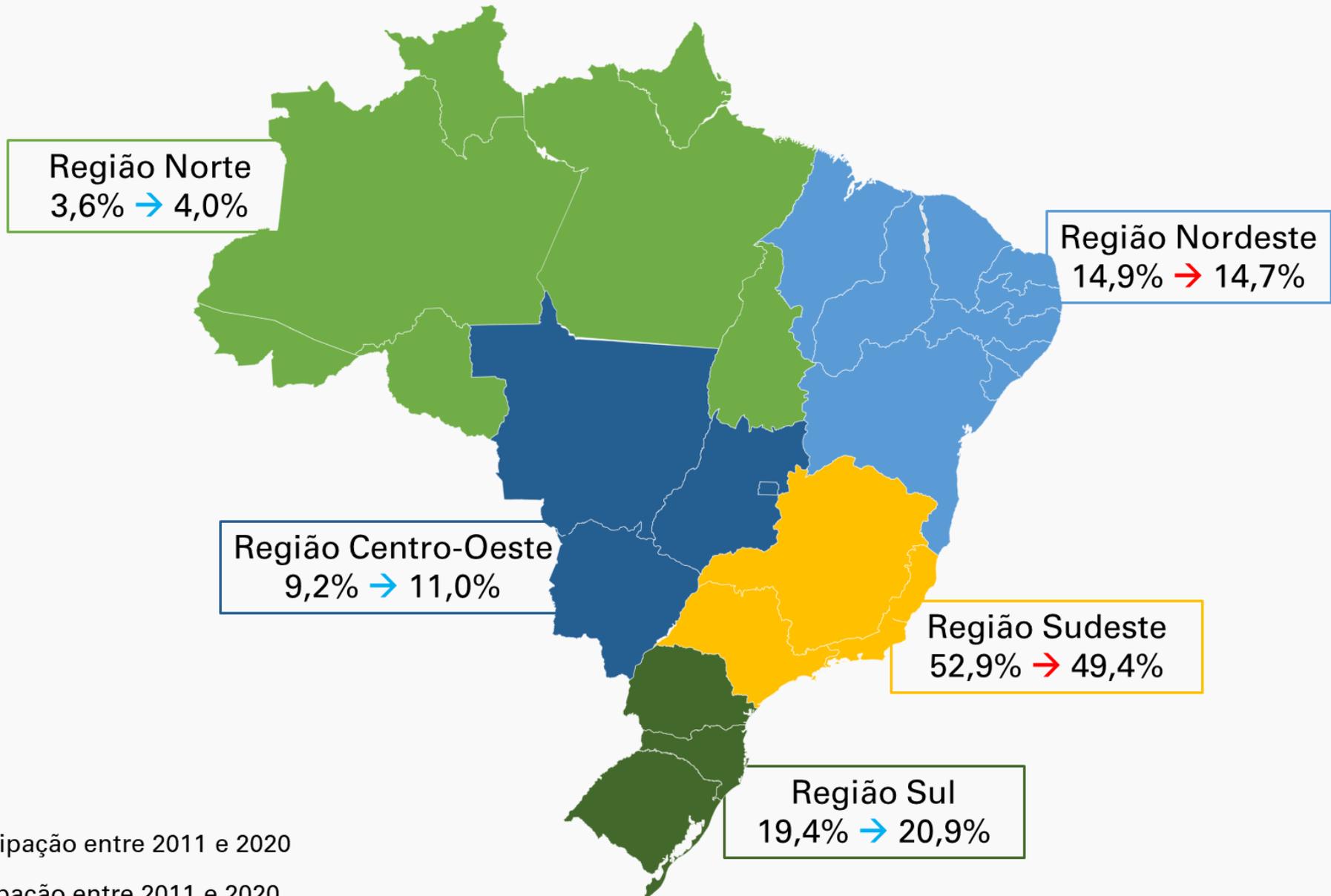
Minas Gerais	19,1%
Espírito Santo	6,3%
Rio de Janeiro	13,7%
São Paulo	60,8%



Sul

Paraná	37,8%
Santa Catarina	30,2%
Rio Grande do Sul	31,9%

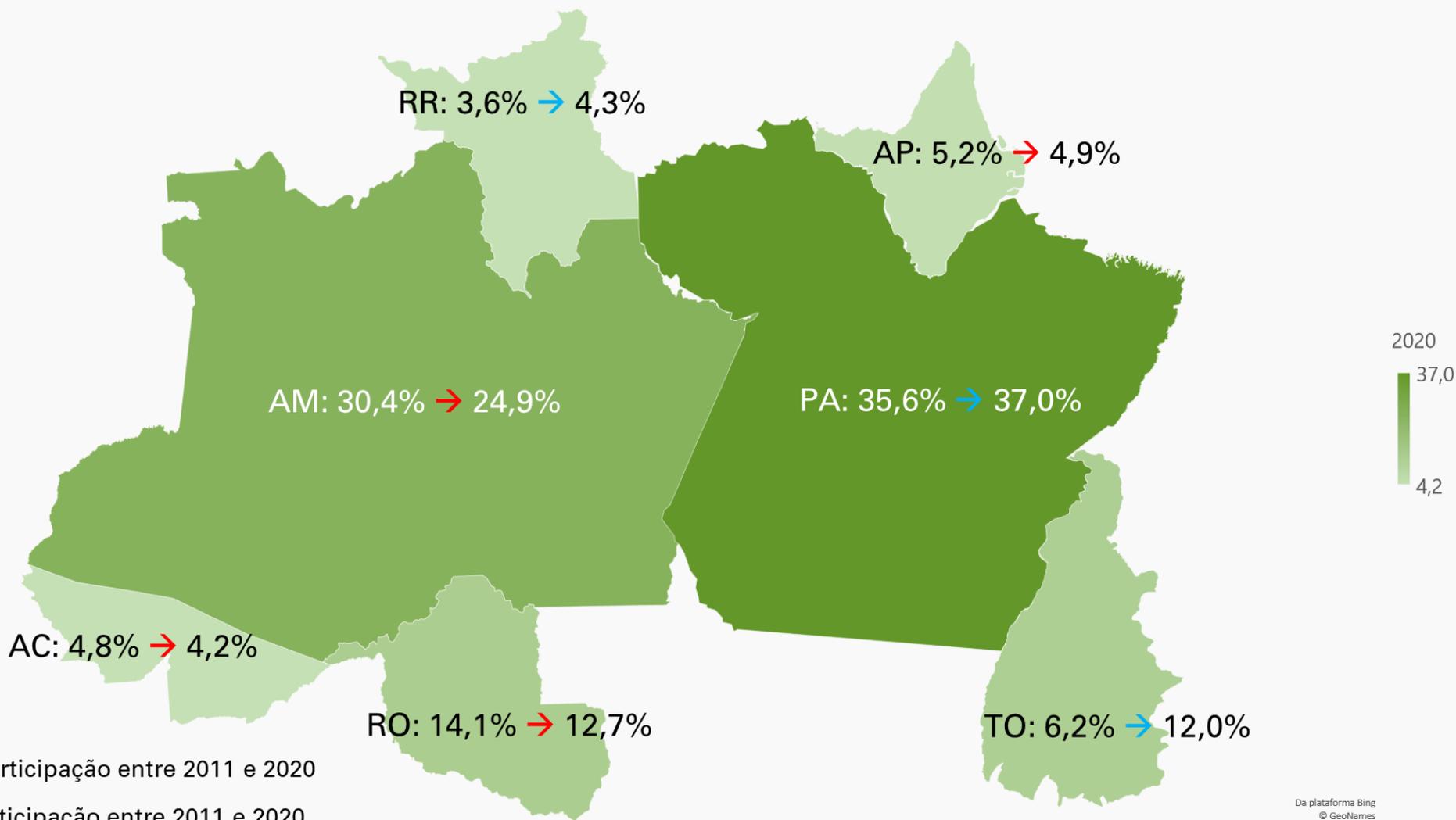
Estrutura do comércio nas Grandes Regiões – Participação na Receita bruta de revenda (%) - 2011→2020



→ Ganho de participação entre 2011 e 2020

→ Perda de participação entre 2011 e 2020

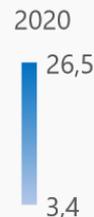
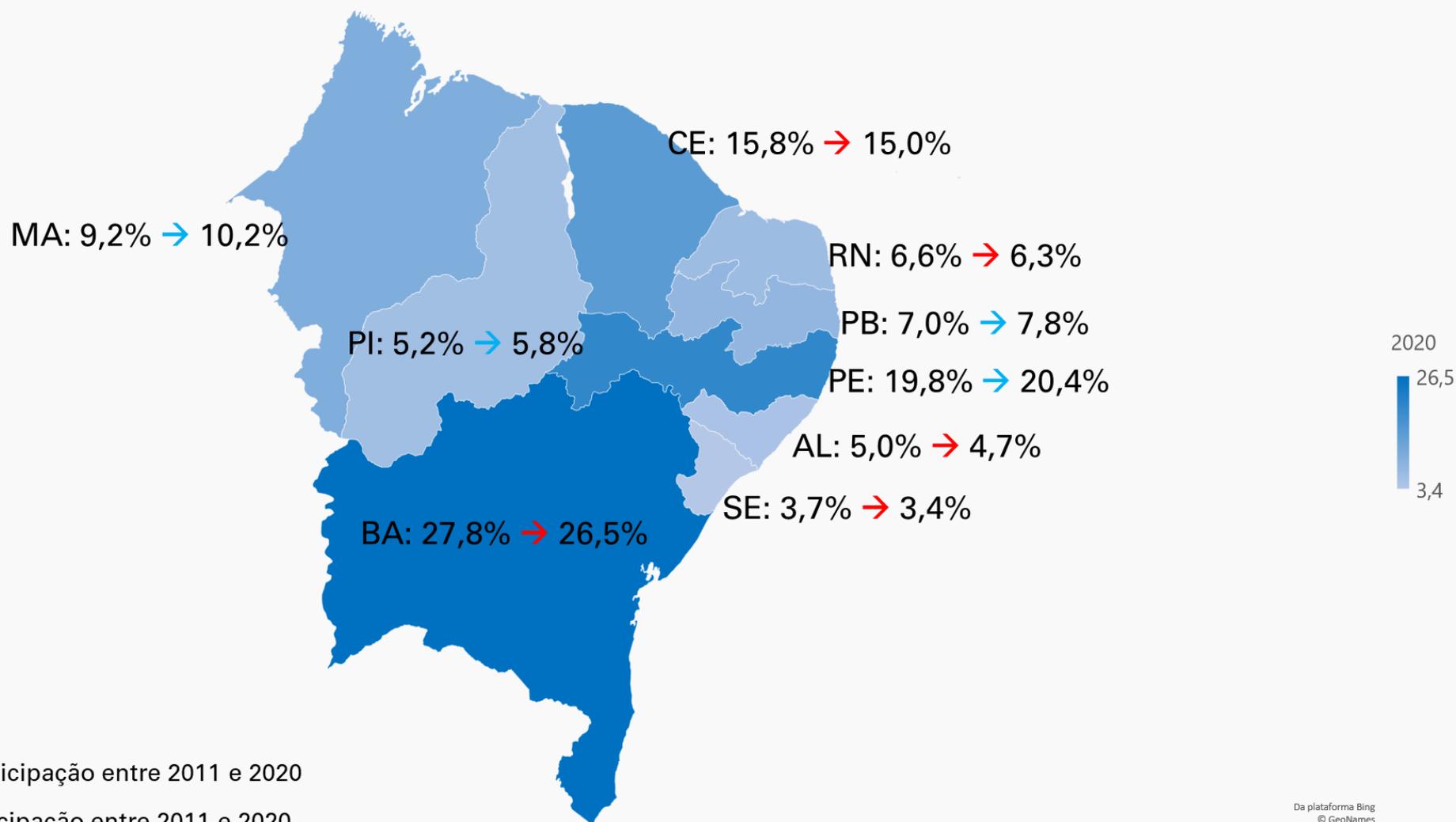
Participação da receita bruta de revenda nas Unidades da Federação (%) – Região Norte: 2011→2020



→ Ganho de participação entre 2011 e 2020

→ Perda de participação entre 2011 e 2020

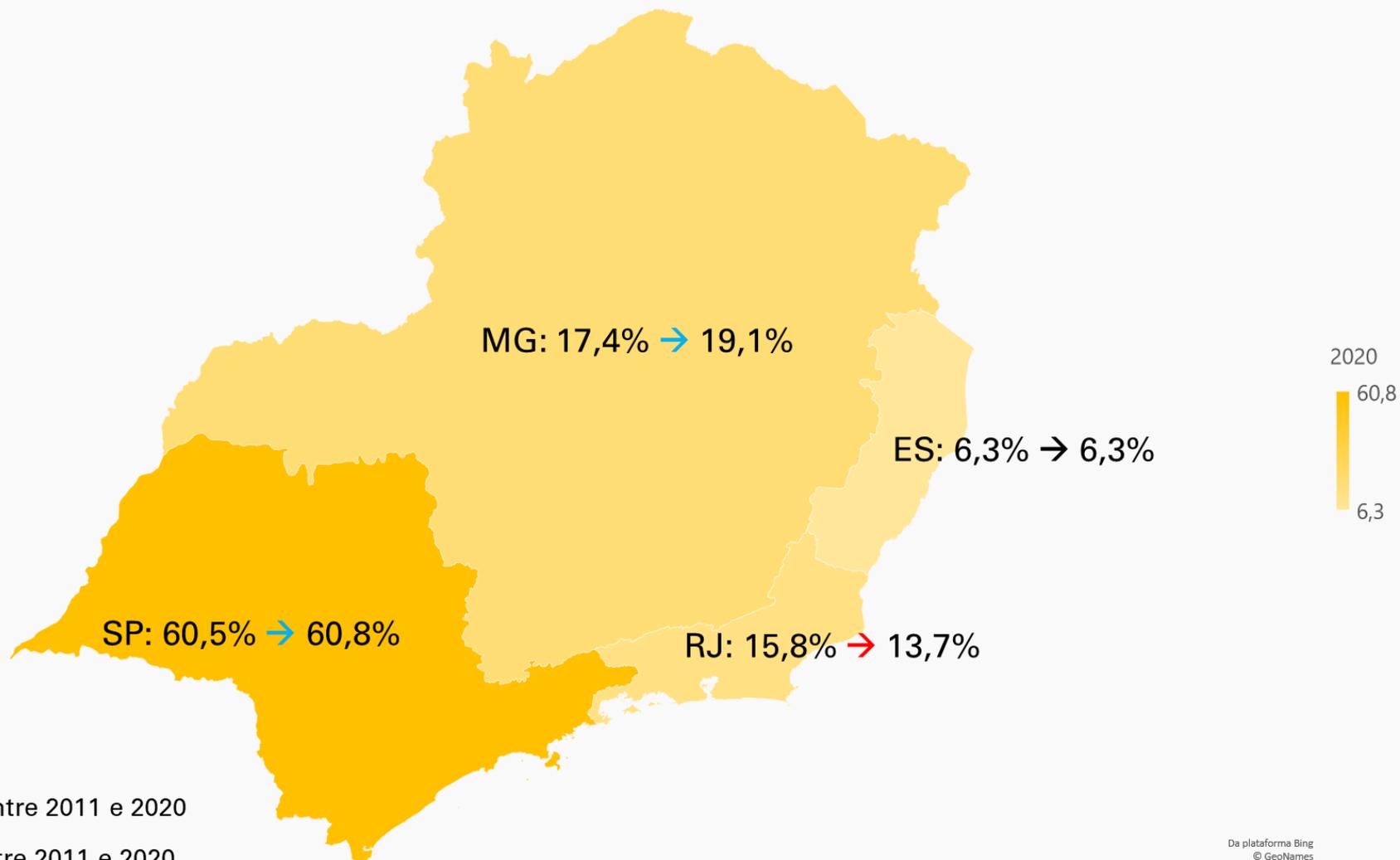
Participação da receita bruta de revenda nas Unidades da Federação (%) – Região Nordeste: 2011→2020



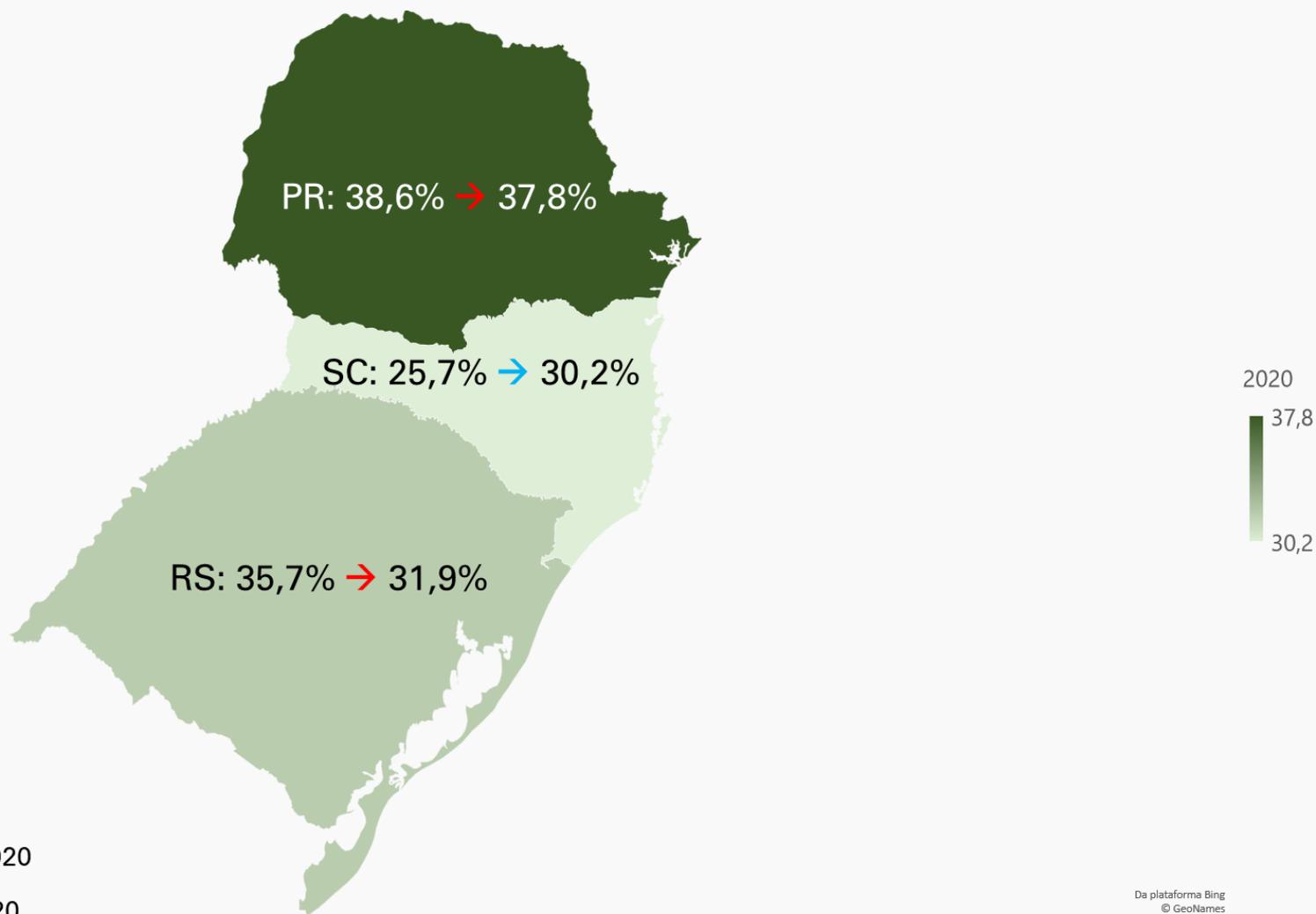
→ Ganho de participação entre 2011 e 2020

→ Perda de participação entre 2011 e 2020

Participação da receita bruta de revenda nas Unidades da Federação (%) – Região Sudeste: 2011→2020



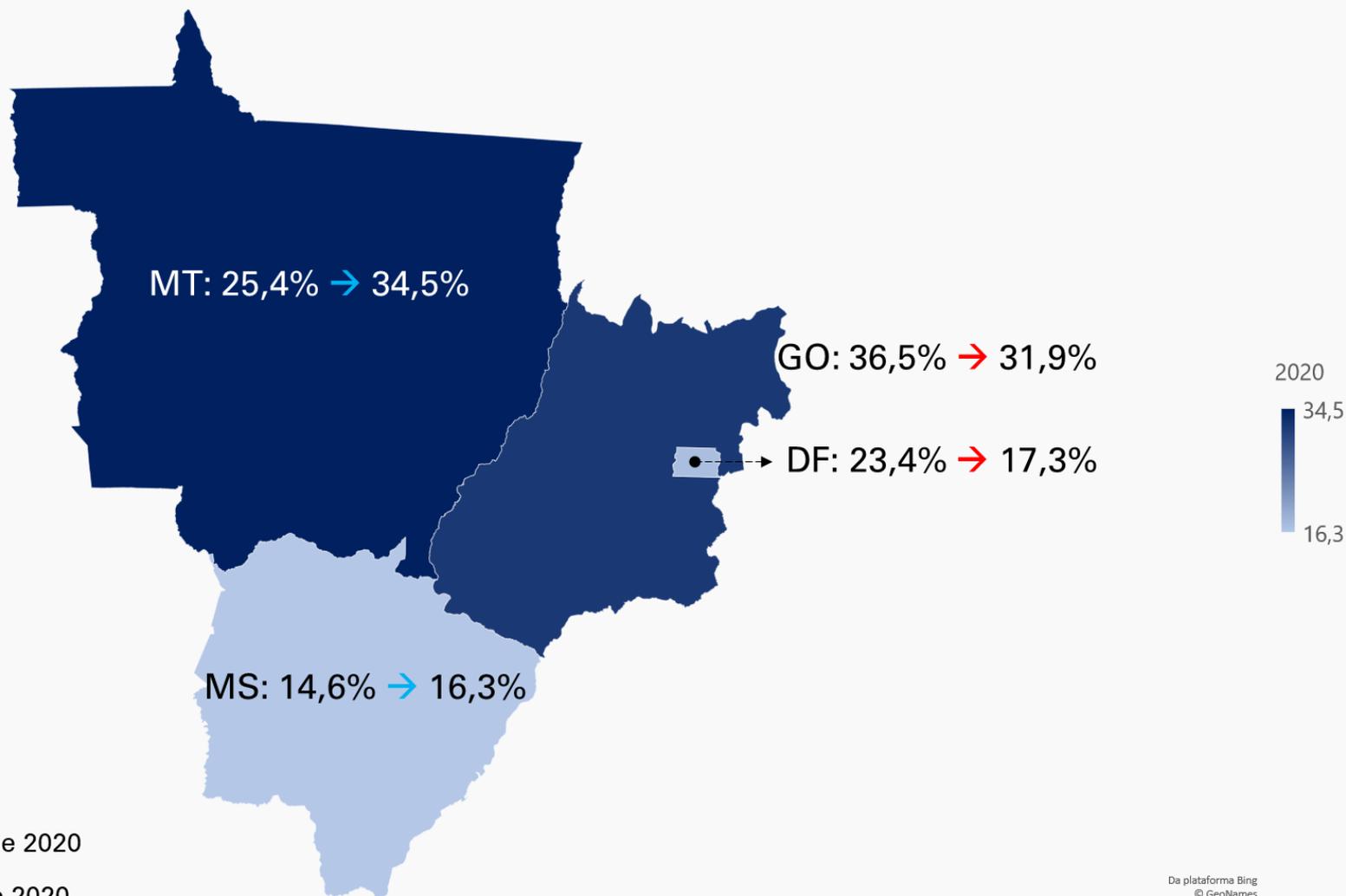
Participação da receita bruta de revenda nas Unidades da Federação (%) – Região Sul: 2011→2020



→ Ganho de participação entre 2011 e 2020

→ Perda de participação entre 2011 e 2020

Participação da receita bruta de revenda nas Unidades da Federação (%) – Região Centro-Oeste: 2011→2020



→ Ganho de participação entre 2011 e 2020

→ Perda de participação entre 2011 e 2020

Síntese dos resultados (1/2)

PAC 2020

- Em 2020, a PAC estimou um total de 1,3 milhão de empresas, uma redução de 106,6 mil (7,4%) em relação a 2019;
- Entre as principais atividades do Comércio na composição da receita, houve aumento de participação tanto do comércio por atacado quanto varejista de itens como produtos alimentícios, bebida, fumo, hipermercados/supermercados, matérias-primas agrícolas e animais vivos. Por outro lado, houve redução da participação das distribuidoras de combustíveis (atacado) e dos postos de combustíveis (varejista);
- Nesse primeiro ano de pandemia de COVID-19 foram perdidos 404,1 mil postos de trabalho. O Comércio varejista concentrou 90,4% das perdas, com ênfase em: Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho (176,6 mil), Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo (81,5 mil) e no Comércio varejista de material de construção (59,7 mil).

Síntese dos resultados (2/2)

PAC 2020

- 🏠 No plano regional da Pesquisa, houve redução da participação das Regiões Sudeste (-0,7 p.p.) e Nordeste (-0,1 p.p.) na receita bruta de revenda. Por outro lado, Centro-Oeste (+0,7 p.p.) e Sul (+0,1 p.p.) avançaram na participação nacional, enquanto o Norte se manteve sem alteração, permanecendo com 4,0% da receita do País;
- 🏠 São Paulo ocupou a liderança do *ranking* nacional com 30,1% da receita do País, seguido por Minas Gerais (9,4%) e Paraná (7,9%). Frente a 2019, São Paulo teve a maior redução de participação entre as UFs (0,5 p.p.), enquanto Mato Grosso foi quem mais avançou (0,4 p.p.);
- 🏠 O salário médio regional reduziu de 1,9 s.m. para 1,8 s.m. mensais entre 2019 e 2020.



Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas
Gerência de Análise Estrutural e Temática
Gerência de Métodos
Gerência de Planejamento e Produção

pac@ibge.gov.br

Expediente

Elaboração do texto

Diretoria de Pesquisas,
Coordenação de Estatísticas
Estruturais e Temáticas em
Empresas

Normalização textual

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gerência de Documentação

Projeto gráfico

Centro de Documentação
e Disseminação de
Informações, Gerência de
Editoração

Imagens fotográficas

Freepik

Impressão

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gráfica Digital

Se o assunto é **Brasil**,
procure o **IBGE**.



/ibgecomunica



/ibgeoficial



/ibgeoficial



/ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800 721 8181



(21) 97385 8655



IBGE

Links



Tabelas de
resultados,
notas técnicas
e demais
informações
sobre a pesquisa

<<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/comercio/9075-pesquisa-anual-de-comercio.html?t=sobre>>